



SECEC



SECEC Plano Setorial

SISTEMA ESTADUAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
PLACON 2025 - 2026

Defesa Civil: somos todos nós!





Plano Setorial

2025-2026



SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA			
FASE	ATIVIDADE		SUBATIVIDADES
MONITORAMENTO	Compartilhar os avisos e alertas recebidos com todos os integrantes das suas respectivas agências.	R	Para uma pronta resposta, a equipe de resposta da agência deve estar previamente avisada sobre a possibilidade de atuação na gestão do evento adverso.
			> Execução: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIOP, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.
MOBILIZAÇÃO	Acionar os órgãos responsáveis em emergências.	R	Falhas na identificação de emergências e demora na notificação podem atrasar a mobilização dos recursos necessários.
	Ativar o Gabinete Integrado de Gestão de Desastres (GIGD).	A	Para uma eficiente gestão das informações e atividades de resposta aos desastres, é de suma importância que haja um fluxo rápido, claro e eficiente de comunicação entre os atores. No GIGD é onde são tomadas as decisões e são acionadas as equipes que atuam na resposta, com bases em análises conjuntas.
	Articular e mobilizar locais e estruturas físicas para atividades de apoio à gestão do desastre (área de espera, abrigos, centros de recepção e distribuição de donativos...)	A	Na gestão de um desastre, há a necessidade de administrar uma ampla faixa de assuntos, como abrigo de afetados, gestão de donativos, administração dos recursos empenhados, controle de voluntários, articulação entre equipes envolvidas, entre outros. Todas essas atividades demandam um espaço físico adequado para sua realização, de forma eficiente.
			> Articulação: SEDEC > Atendimento: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR. > Articulação: SEDEC > Composição do gabinete: Todas as agências.
			> Localização: Município, SEEDUC, SEEL, Forças Armadas > Articulação: SEDEC > Orientação e suporte logístico: SEIOP, SEHIS, SEDSODH, EMOP, Forças Armadas > Suporte orçamentário: SEPLAG > Controle: CGE > Articulação política: SECC, SEGOV > Elaboração e gestão dos contratos de serviços de suporte básico: Município

AÇÕES DE SOCORRO E LOGÍSTICA PARA EMERGENCIAS E DESASTRES	Prover comunicação das equipes envolvidas.	R	Na gestão de desastres, a comunicação entre os agentes empenhados e entre as agências envolvidas é primordial para o sucesso das ações e eficiência no uso dos recursos e do tempo.	> Comunicação entre as agências: GIGD > Comunicação nas equipes: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.
	Monitorar e informar as autoridades competentes sobre a evolução do evento.	A	A ocorrência de desastres gera uma demanda de decisões técnicas e políticas para a execução das ações e acesso aos recursos, bem como um aumento da demanda na procura de informação pelos veículos de mídia. A falta de comunicação e a atuação isolada das agências estaduais podem dificultar o gerenciamento de desastres e a prestação de assistência às populações afetadas.	> Consolidação de informações: SEDEC. > Coleta e disponibilização de informações: Todos + Município
ASSISTÊNCIA SOCIAL E SAÚDE	Atuar na promoção de campanha de arrecadação de donativos.	A	Consequências do desastre impactando a população e criando demandas de fornecimento de material de assistência humanitária. A complexidade do cenário dificulta a identificação da real necessidade de itens de ajuda humanitária. Essa demanda deve ser cruzada com os estoques existentes, decorrentes de doações já feitas, e o material em processo de entrega, por órgãos públicos de assistência. Ademais, frequentemente, há uma comoção na sociedade que, na ânsia de ajudar, aliada à dificuldade de controlar as informações e orientações emitidas pelos órgãos de imprensa, provoca uma enxurrada de doações, sem uma orientação oficial.	> Coleta e consolidação de informações com o município e órgãos do GIGD: SEDSODH e SEDEC > Divulgação: Município, SEGOV E SECC (Ass. Comunic. Governo) > Contato com artistas para promover a campanha e transmitir informações corretas: SECEC
AÇÕES DE RESTABELECIMENTO	Coordenar as ações de desmobilização.	R	As ações de desmobilização são de vital importância para o pleno sucesso da operação e demandam planejamento e coordenação para que ocorram da maneira mais adequada possível, sem solução de continuidade dos serviços e que possam ser definidas as próximas ações a serem realizadas.	> Execução: SEDEC, ANEEL, ANATEL, CEDAE, CBMERJ, CEMADEN-RJ, CGE, DETRO, DRM, EMOP, EXÉRCITO, FAB, GSI - RJ, MARINHA, MUNICÍPIO, PRF, REDEC, SEAP, SEAPPA/EMATER, SEAS/AGENERSA, SEAS/INEA, SECC, SECEC, SECTI, SEDEC NACIONAL, SEDEC-RJ, SEEDUC, SEEL, SEFAZ, SEGOV, SEHIS, SEIC, SEIJS, SEM, SEPLAG, SEPOL/IML, SERGB, SETD, SETRAM/AGETRANSP, SETRAB, SETUR, SES, SEDSODH, SEENEMAR.